



ERSE

ELECTRICIDADE

MERCADO LIBERALIZADO

Mercado Liberalizado

- Síntese -

Número de Clientes

174 233 clientes

Consumo médio 12 meses

1 217 GWh

Peso relativo

1,9% no mês⁽¹⁾

6,7% em 12 meses

N.º de entradas no ML⁽²⁾

5 171 clientes

28 042 MWh

N.º de saídas do ML⁽³⁾

2 147 clientes

158 412 MWh

N.º de mudanças no ML

1 cliente

125 MWh

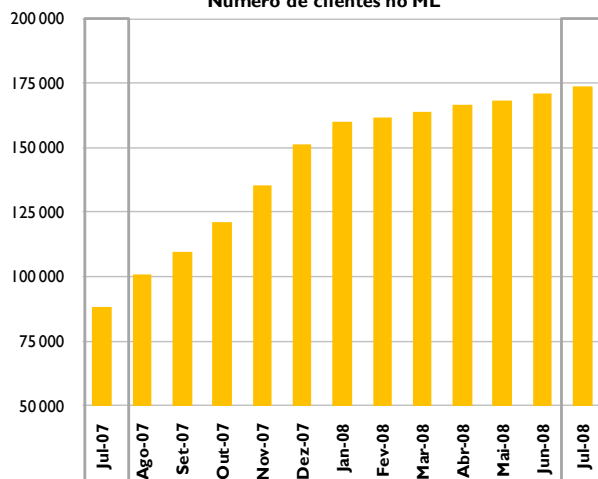
(1) - peso relativo do consumo no ML no consumo global de MR e ML para o mês.

(2) - nas entradas totais no ML incluem-se as passagens do MR e as entradas directas para o ML

(3) - nas saídas totais do ML incluem-se as passagens para o MR e as saídas sem outro contrato

Evolução do Mercado Liberalizado

Número de clientes no ML



cerca de 97%.

Em termos de consumo anualizado, a evolução ao longo do período de Julho de 2007 a Julho de 2008 apresenta uma tendência decrescente, com decréscimos de consumo mais expressivos em Setembro de 2007 e em Janeiro e Fevereiro de 2008 face aos meses precedentes.

Em Julho de 2008 o consumo anualizado no mercado liberalizado havia acumulado uma variação negativa de cerca de 87% face ao valor que se registava no mesmo mês do ano anterior.

No final de Julho de 2008, o número acumulado de clientes em actividade no mercado liberalizado ascendia a 174 233, o que representou um crescimento de cerca de 1,8% face ao número de clientes em actividade no final de Junho.

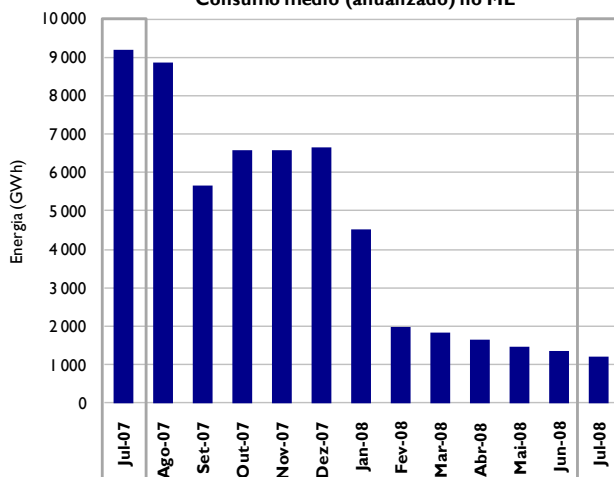
O consumo médio em 12 meses (manutenção do consumo médio mensal em Junho durante 12 meses) dos clientes no ML no último dia de Julho ascendeu a 1 217 GWh, menos 11% que no mês precedente. Esta evolução segue a tendência de decréscimo que se mencionou para a série de consumos no último ano.

A evolução crescente do número de clientes no ML e a simultânea redução dos consumos neste mercado, conduzem a uma continuada

diminuição do valor anual médio de consumo por cliente do ML, registando-se um valor em Julho de 7 MWh, cerca de menos 12,4% que o valor apurado em Junho.

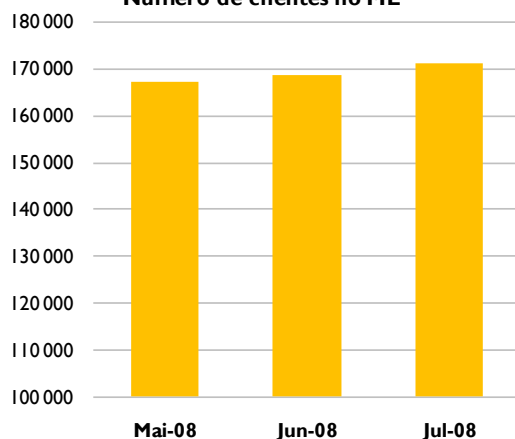
O consumo total em Portugal continental situou-se

Consumo médio (anualizado) no ML

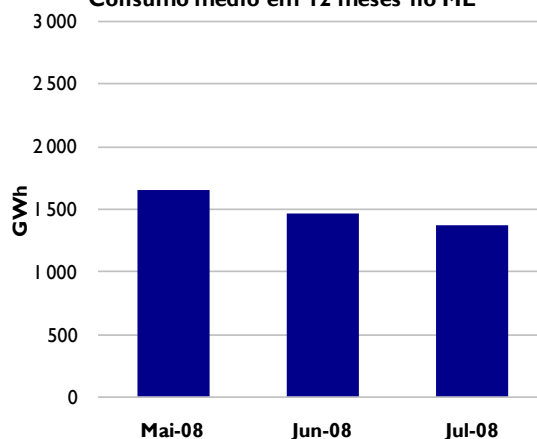


A evolução do número de clientes no mercado liberalizado permite observar um crescimento significativo entre Julho de 2007 e Janeiro de 2008, registando-se um crescimento mais lento nos últimos 6 meses. De Julho de 2007 a Julho de 2008, o número de clientes no mercado liberalizado aumentou

Número de clientes no ML



Consumo médio em 12 meses no ML



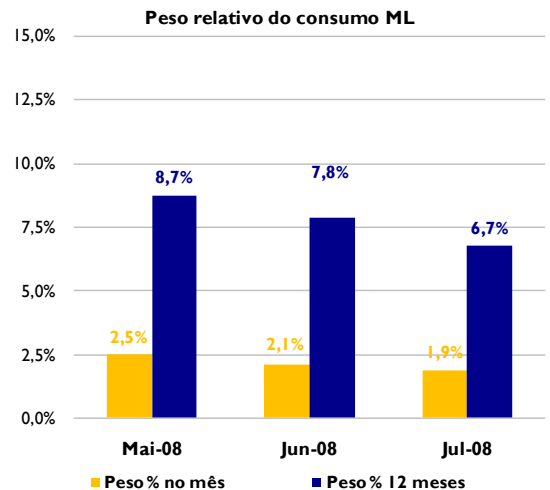
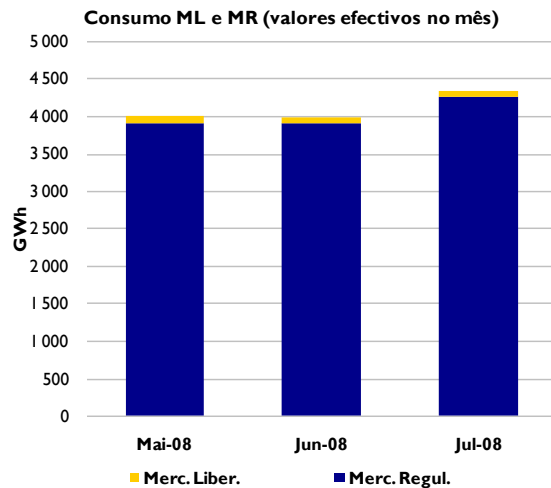
Resumo Informativo

em cerca de 4 336 GWh, 9% acima dos cerca de 3 980 GWh de consumo em Junho, facto que se pode parcialmente justificar com a evolução sazonal esperado e com o número de dias do mês de Julho quando comparado com Junho.

O consumo efectivo no mês de Julho efectuado pelos clientes no mercado liberalizado, com base nos valores comunicados pela REN, representou cerca de 1,9% do consumo global (mercado regulado e mercado liberalizado considerados conjuntamente), quando esse valor correspondia a cerca de 14,8% em Julho de 2007.

Ao considerar-se o conjunto de valores dos

últimos 12 meses, o consumo do mercado liberalizado de Julho 2007 a Julho de 2008 representou cerca de 6,7% do consumo global no mesmo período, valor que é inferior aos cerca de 7,8% apurados entre Julho de 2007 e Junho de 2008 e aos 8,7% entre Junho de 2007 e Maio de 2008.



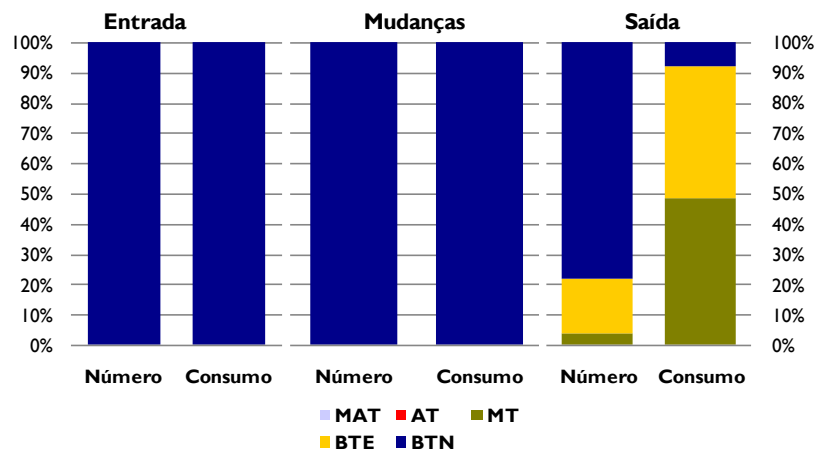
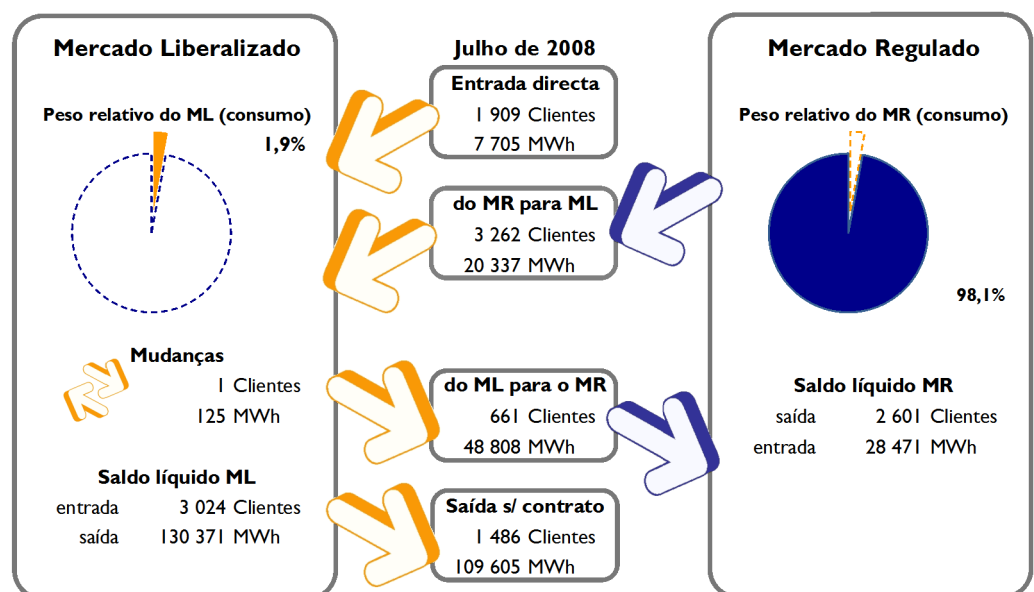
Informação da mudança de fornecedor e consumos mensais

Durante o mês de Julho entraram no mercado liberalizado 5 171 clientes, dos quais 3 262 transitaram do mercado regulado (MR) e 1 909 entraram directamente no ML.

Em Julho registou-se apenas 1 mudança dentro do ML (mudança da carteira de um comercializador para a carteira de outro) e 661 clientes passaram para o mercado regulado, via celebração de contrato de fornecimento com o comercializador de último recurso.

Por fim, 1 486 clientes cessaram a actividade no mercado sem celebrarem qualquer outro contrato de fornecimento. Com estes movimentos, em Julho, o número de clientes em actividade no mercado liberalizado aumentou em 3 024.

Em termos de consumo, em Julho cerca de 20 GWh de consumo anual mudaram do mercado regulado para o mercado liberalizado, tendo cerca de 48 GWh efectuado mudança em sentido oposto. De registar ainda os cerca de 109 GWh de consumo anual que abandonaram o ML sem a celebração de outro contrato, face aos 7,7 GWh respeitantes a entradas directas no mercado liberalizado. Estes valores traduzem uma redução



líquida do consumo anualizado no ML de cerca de 130 GWh, quando em número de clientes o saldo líquido havia sido positivo.

Assim, pode observar-se que os clientes que abandonaram o ML apresentam um consumo médio anual superior ao dos clientes que entraram (74 MWh/ano vs 5,4 MWh/ano).

A disparidade de valores entre o consumo médio dos clientes que abandonam o ML face aos que nele entram pode justificar-se pelo facto de que o conjunto de novos clientes no ML ser na quase totalidade constituído por em baixa tensão normal (fundamentalmente clientes residenciais), enquanto o conjunto de clientes que abando-

na o mercado liberalizado apresenta valores mais evidentes nos segmentos da baixa tensão especial (pequenos negócios) e na média tensão (industriais).

Os números de clientes com entrada directa do ML e com saída sem celebração de contrato mantêm-se elevados, especialmente quando comparados com os fluxos de mudança entre o MR e o ML e mudança no sentido inverso.

Os números de Julho permitem já observar uma progressiva aproximação dos valores de entrada e de saída do ML, permitindo inferir uma estabilização do ML em número e consumo .

Caracterização no ML

A repartição do número de clientes e dos respectivos consumos médios pelos diversos segmentos de clientes demonstra que a quase totalidade do mercado liberalizado se concentra actualmente nos clientes de baixa tensão normal (clientes residenciais). O número de clientes em média tensão, alta tensão ou muito alta tensão (clientes industriais) é crescentemente inexpressivo no número global de clientes do ML, enquanto os clientes em baixa tensão especial (pequenos negócios) representam o segundo segmento de clientes, embora de dimensão relativa muito inferior aos clientes em BTN.

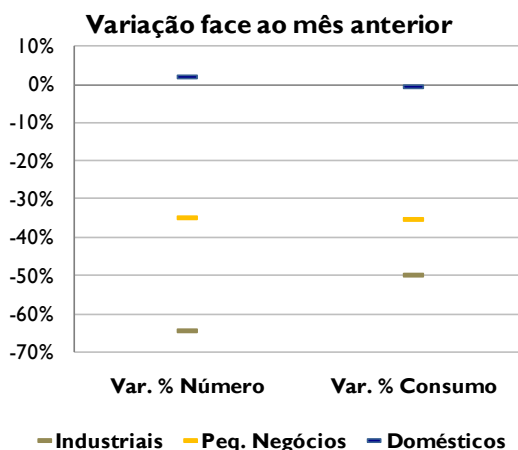
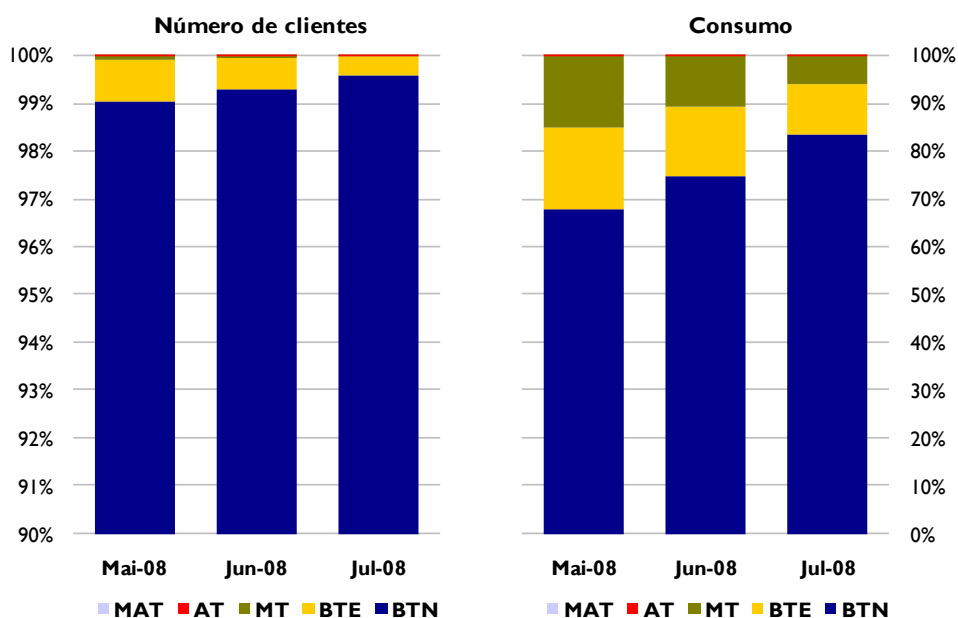
A repartição dos consumos médios dos clientes do ML pelos mesmos segmentos esbate a tendência de enorme concentração nos clientes residenciais verificada em número, sobretudo tendo em conta que os valores de consumo médio anual de clientes industriais (MT, AT e MAT) são muito superiores aos que se apuram para os restantes clientes. Ainda assim, combinando uma entrada no ML de clientes muito centrada nos clientes residenciais (BTN) e a saída mais centrada em clientes industriais (MT, AT e MAT), é observável que o peso do consumo atribuível aos clientes residenciais tem vindo a aumentar ao longo dos últimos três meses, atingindo em Julho um valor relativo de cerca de 68% do consumo do ML.

Tomando em consideração os valores de variação relativa em Julho face ao mês precedente, é possível observar que apenas se regista crescimento do ML ao nível do número de clientes residenciais (BTN, com +2,1%).

O número de clientes industriais sofre

uma quebra de cerca de 65% e o consumo destes clientes no ML retrai-se em aproximadamente 50% face a Junho, valores mais significativos que os apurados na análise de Junho. No segmento de

pequenos negócios (clientes em BTE), as reduções são de 35%, quer no número de clientes, quer no consumo que lhes é atribuível.



Neste sentido, acentua-se crescentemente a tendência para que o mercado liberalizado esteja, no presente, a centrar-se no segmento de clientes residenciais e com taxas de crescimento mais reduzidas que no início do ano de 2008, em clara oposição com a migração dos clientes de consumo mais elevado (nos segmentos de pequenos negócios e industrial), que constituíram as primeiras fases de abertura do mercado eléctrico, para o mercado regulado através de contratos de fornecimento com o comercializador de último recurso.

Quotas de participação no ML

A repartição do número de clientes e do respectivo consumo no mercado liberalizado pelas carteiras dos comercializadores demonstra que a EDP

Comercial se assume como o principal operador no mercado liberalizado, quer em termos de número de clientes (mais de 99% do número total de clientes), quer em termos de consumos (mais de 85% do total de fornecimentos no ML).

Desta forma, em Julho, a EDP consolidou a posição de principal operador no ML, apresentando-se mais significativa em termos do número de clientes que no que concerne aos consumos abastecidos.

O segundo operador continua a ser a Unión Fenosa, cuja contribuição para a satisfação dos consumo no ML (6,1%) supera a da Endesa (5% do consumo). O consumo dos clientes da Iberdrola representa cerca de 1,6% do total no ML. A evolução das quotas de mercado em Julho apresenta um aumento do grau de concentração do mercado liberalizado em consumo e uma evolução em número na sequência do que vem sucedendo nos últimos meses.

Em Julho, todos os comercializadores à excepção da EDP Comercial perderam clientes, tendo a variação negativa no número de clientes em carteira mais expressiva no caso da Endesa (redução de cerca de 11%), seguida da Unión Fenosa (-6,2%) e da Iberdrola

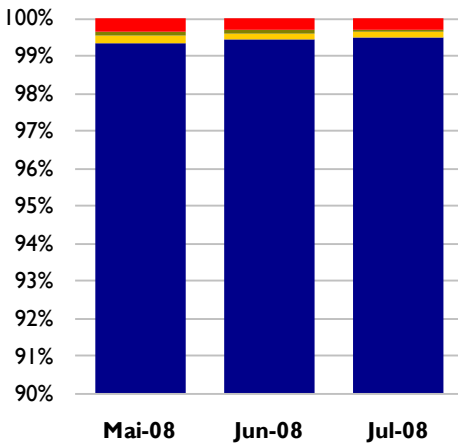
(-3,9%). A EDP Comercial aumentou a sua carteira em número de clientes em 1,8%.

No que se refere a consumos, todos os comercializadores registam uma variação negativa entre Junho e Julho no volume de energia que abastecem no mercado liberalizado. A Unión Fenosa perdeu cerca de 30% dos seus fornecimentos, a Endesa cerca de 19,4% e a Iberdrola apresentou uma redução de aproximadamente 6% dos volumes de energia

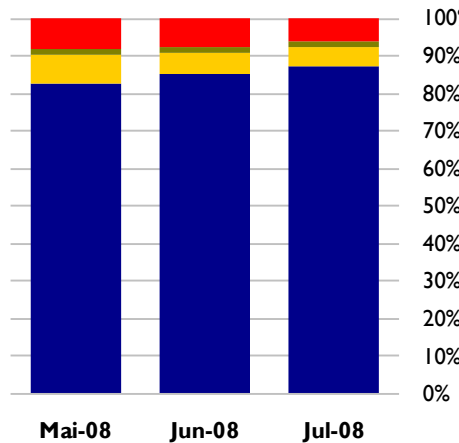
fornecida. A EDP Comercial registou em Julho uma redução dos consumos médios anuais abastecidos no mercado liberalizado que se situou em cerca de 8,7% face a Junho.

Em termos de energia fornecida, convirá reter que a posição de cada comercializador não é a mesma em todos os segmentos de clientes, sendo observável que nos segmentos de clientes industriais e de pequenos negócios a posição de domínio da EDP Comercial é esbatida, registando-se inclusive um aumento das quotas da Unión Fenosa e Endesa nestes dois segmentos, em detrimento de reduções de quota da própria EDP Comercial. Já no segmento de clientes residenciais, além de ser já muito expressiva, a quota da EDP Comercial apresenta ao longo dos últimos três meses uma ligeira tendência de crescimento.

Número de clientes no ML

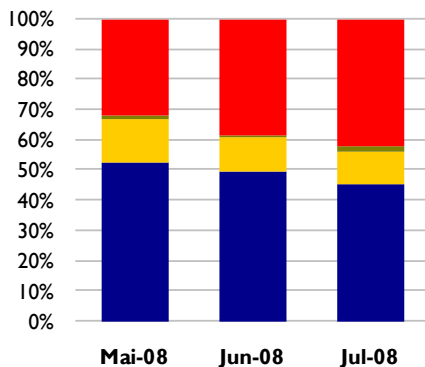


Consumos no ML

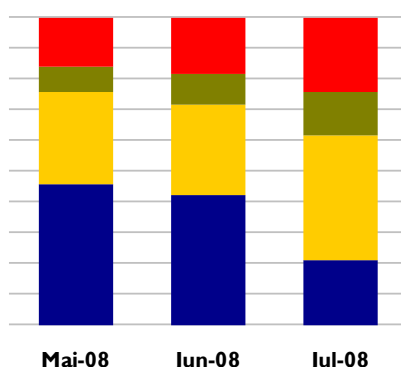


■ Outros ■ Unión Fenosa
 ■ Iberdrola ■ Endesa
 ■ EDP Comercial

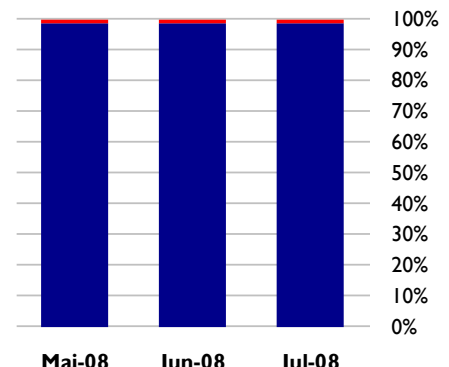
Industriais



Pequenos Negócios



Domésticos



■ Outros ■ Unión Fenosa
 ■ Iberdrola ■ Endesa
 ■ EDP